

Ata da 10ª Reunião Ordinária de 2017 do COMDEMA

Ata da décima reunião ordinária de 2017 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico de Franca – COMDEMA, biênio 2016/2017, realizada em conjunto com o Fundo Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca – FMMA no dia dezoito de outubro do ano de 2017 no Centro de Educação Ambiental do Município de Franca, localizado no Jardim Zoobotânico, Avenida São Francisco de Assis nº 1.000, Franca/SP. Senhor Alex Henrique Veronez iniciou a reunião às catorze horas e dez minutos lembrando que o Doutor Alexandre do Couto Rosa havia feito considerações na minuta da ata da nona reunião ordinária e que estava colocando ata corrigida em votação para aprovação, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta, Senhor Alex explicou que existe uma lei municipal para submeter os projetos de arborização urbana dos novos loteamentos ao COMDEMA. Senhor Alex explicou, ainda que, como aquele era um assunto muito específico, havia sido formada uma comissão de especialistas com biólogos, engenheiros agrônomos e florestais para análises daqueles projetos e emissão de pareceres. Segundo o Senhor Alex, no período entre a nona e a décima reunião foram apresentados quatro projetos; Residencial Piamalim, Residencial Eco Estilo, Residencial Pouso Alegre e Parque dos Coqueiros. Senhor Alex passou a palavra para a Senhora Alba Regina Barbosa Araújo e para o Senhor Márcio Fernando Silveira Rodrigues, membros da Comissão de Arborização Urbana. Senhora Alba esclareceu que o que é avaliado pela Comissão é apenas a parte de arborização urbana à luz da legislação municipal. A Comissão confere se o projeto está de acordo com as leis municipais. Senhora Alba destacou a necessidade de transparência desses pareceres que são anexados aos processos e voltam para a Secretaria de Planejamento Urbano. Senhora Alba explicou que quando há necessidade de complementações, essa necessidade é apontada no parecer. Segundo a Senhora Alba, os projetos do Residencial Piamalim, Residencial Eco Estilo e Parque dos Coqueiros foram aprovados. No caso do Residencial Pouso Alegre existem correções a serem feitas. Senhora Alba relatou que quanto o Processo chega ao COMDEMA, a Comissão de Arborização se reúne para avaliá-los antes da reunião seguinte. Se há correções a serem feitas, o projeto volta ao

33 empreendedor que o corrige e o protocola novamente na Prefeitura. A Prefeitura o
34 encaminha para a Secretaria de Serviços e Meio Ambiente e só depois o processo
35 volta ao COMDEMA. Senhora Alba solicitou para constar em ata uma sugestão da
36 Comissão para agilizar o trâmite por tratar-se apenas de projeto de arborização.
37 Segundo ela, ao verificar que as correções apontadas pelo parecer foram feitas, a
38 própria comissão poderia aprovar o parecer sem ter de passar novamente pela
39 reunião do COMDEMA. Senhora Alba argumentou que faz parte do Comitê de
40 Ética da Universidade de Franca e que aquele Comitê é soberano para aprovar
41 projetos que fizeram as adequações apontadas em pareceres. Senhor Márcio
42 sugeriu que a Secretaria de Planejamento Urbano encaminhe diretamente ao
43 COMDEMA esses processos e receba do COMDEMA os pareceres e que iria
44 verificar essa possibilidade. Senhor Alex apresentou a proposta de um parecer *ad*
45 *referendum* que permitirá dar continuidade ao processo na Prefeitura e na reunião
46 seguinte o parecer seria referendado pelo colegiado. Tal uma forma contribuirá
47 para não paralisar o empreendimento em função do Conselho. Senhor Alex
48 consultou os presentes que acataram a sugestão por unanimidade. Ao colocar os
49 pareceres em discussão e votação, Senhor Alex ressaltou que os
50 empreendimentos Residencial Piamalim, Residencial Eco Estilo e Parque dos
51 Coqueiros receberam pareceres favoráveis e que o empreendimento Residencial
52 Pouso Alegre teve em seu parecer a solicitação de pequenas complementações.
53 Os pareceres foram aprovados por unanimidade. Senhor Alex comentou que na
54 última reunião houve questionamento sobre os danos causados pela represa do
55 Castelinho e que tratou desse assunto com o Senhor Alessandro Palma da
56 CETESB, o qual informou que aquele incidente havia gerado um auto de
57 advertência. Senhor Alessandro relatou que a CETESB foi acionada *a posteriori* e
58 constatou que houvera uma contribuição muito grande daquele material de leito,
59 lodo, etc.; que alcançou lugares distantes como a própria calha dos Bagres e que
60 de acordo com a legislação ambiental paulista, ambos os Córregos, do Espraiado
61 e do Bagres são classificados como Classe 4, ou seja, são córregos menos
62 nobres em termos de qualidade de água portanto naquele caso não houve
63 descaracterização do curso d'água. Entretanto para o Senhor Alessandro aquele
64 foi um episódio que requer olhos especiais e que o COMDEMA é um canal para

abordar aquele assunto. A advertência que foi aplicada pela CETESB à Associação (Castelinho) vinculou uma exigência técnica quanto ao controle daquele vertedouro para que novos episódios não ocorram mais. Dando sequência à pauta, o Senhor Alex passou a palavra para o Doutor Fernando Andrade Martins, Promotor de Justiça do Meio Ambiente, que disse gostar muito de comparecer às reuniões do COMDEMA apenas quando convidado, para preservar a independência do Conselho que é um órgão opinativo, deliberativo e técnico. Doutor Fernando disse que foi convidado pela Doutora Rosaura Garcia Zuccolo para falar sobre o problema dos Ecopontos. Antes de abordar o assunto dos Ecopontos, Doutor Fernando relatou que, na gestão do Prefeito Sidnei Rocha, houve um acordo entre a Promotoria de Justiça e o Clube Castelinho. Naquela ocasião, o município retirou vários caminhões de resíduos da represa, considerada de utilidade pública. O Ministério Público autorizou aquela intervenção municipal por ser aquele reservatório um controlador de vazão e um influenciador do microclima local. Doutor Fernando observou que essa intervenção teria ocorrido em 2009 e depois de oito anos, aconteceu novamente o enchimento do reservatório por causa de resíduos. O município teria autorizado um empreendimento chamado Santa Lúcia naquelas imediações mediante atendimento das exigências da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano. Doutor Fernando declarou que um Engenheiro, Auxiliar Técnico do Ministério Público, antes de o fato ocorrer, já havia feito uma perícia para um inquérito civil, a pedido do próprio Doutor Fernando, para identificar os causadores daquele acúmulo de resíduos. Na visão técnica do Engenheiro Welson Roberto, aquela seria uma responsabilidade compartilhada tripartite: do empreendimento que estaria influenciando negativamente a represa, do município, na medida em que o Plano de Macrodrenagem não estaria sendo aplicado e do próprio clube que não construiu os drenos de fundo. Segundo Senhor Welson, o DAEE não teria dado a outorga por não ter sido executada a adequação da barragem. Doutor Fernando destacou o acompanhamento do Conselheiro Edson do Couto Rosa naquele caso. E relatou que o Secretário de Planejamento Urbano Virgínio Reis havia solicitado um prazo suplementar de 30 dias para verificar se uma empresa contratada ou o próprio município fará um estudo técnico a fim de apurar as responsabilidades.

97 Quanto aos Ecopontos, Doutor Fernando comentou que defendeu a extinção da
98 profissão de carroceiro em reunião na Câmara Municipal, pelos graves prejuízos
99 ambientais, tanto em função dos maus tratos aos animais quanto das invasões e
100 descartes de resíduos em Áreas de Preservação Permanentes - APPs. Com a
101 votação dos vereadores pela manutenção da profissão, foi sugerida a criação de
102 oito Ecopontos como alternativa para o descarte exclusivo de pequeno volume de
103 resíduos de construção civil para que os animais não tivessem de percorrer
104 grandes distâncias, mas que na prática o que se viu, foi um desrespeito por parte
105 dos próprios carroceiros que continuaram a jogar entulhos em qualquer lugar e de
106 parte da população que passou a descartar todo tipo de resíduos, como restos de
107 couro, latas, plásticos, animais mortos nos Ecopontos. Embora o COMDEMA
108 tenha aprovado um Projeto que solicitou a quantia de duzentos mil reais ao Fundo
109 Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca – FMMA
110 para complementar a implantação dos Ecopontos, Doutor Fernando informou que
111 estaria arquivando o Inquérito Civil Público que trata dos Ecopontos por considerar
112 os Ecopontos extintos, resultando assim no retorno dos recursos ao FMMA.
113 Ressaltou, porém, que houve denúncia na OAB sobre o fechamento dos
114 Ecopontos. Se manifestou a favor do encerramento dos Ecopontos por entender
115 ser dinheiro público desperdiçado, uma vez que o Município conta com as
116 soluções adequadas de destinação de resíduos sólidos domiciliares, industriais,
117 de saúde, de construção civil, mas que se houver ação que derrube sua medida,
118 ele acatará. Doutor Fernando ponderou que a manutenção de cada Ecoponto
119 custaria aos cofres públicos municipais, aproximadamente, quarenta mil reais por
120 mês e destacou a importância da Guarda Civil Municipal na fiscalização ambiental,
121 principalmente, quanto aos descartes irregulares de resíduos sólidos. Doutor
122 Fernando afirmou que o COMDEMA é soberano para decidir se mantém o projeto
123 e justificou sua aprovação pelos conselheiros na medida em que essa se
124 mostrava, naquelas circunstâncias, a melhor solução para o problema. Capitão
125 Felício relatou que houve por parte dos Conselheiros a preocupação sobre a
126 adequada operação dos Ecopontos pela Prefeitura e que o Projeto foi aprovado
127 pela existência desses locais, que estariam, de certa forma, abandonados e
128 recebendo todo tipo de resíduos e que poderiam ser adequados como alternativas

129 para descartes irregulares. Salientou que tais descartes tem ocorrido não só nas
130 áreas planejadas para se tornarem Ecopontos, mas também em várias áreas da
131 cidade. Lamentou que um dos motivos que inviabilizariam aquele projeto seria a
132 falta de educação de uma parcela da população e atentou para a importância de
133 regulamentar os autos de infração para fiscalização ambiental. Doutor Fernando
134 reafirmou que o projeto dos Ecopontos foi pensado há anos com a crença de
135 contar com a educação dos cidadãos e se dirigiu ao Inspetor Adilson Alves Pereira,
136 se colocando à disposição da Guarda Civil Municipal e asseverando que não é
137 possível ser condescendente com a prática do descarte de resíduos em locais
138 inadequados. Solicitou o registro em ata de que é obrigação da Procuradoria
139 Jurídica da Prefeitura abrir ações civis públicas ou acordos ambientais e que isso
140 não havia ocorrido até então. Doutor Fernando comentou que recebera uma
141 homenagem do Conselho de Proteção dos Animais na Câmara Municipal e que
142 havia compartilhado com todas as instituições de cuidado com animais. Na
143 ocasião, solicitou à Câmara, a extinção dos carroceiros por não poderem usar as
144 áreas de preservação permanentes ou áreas urbanas para cuidar dos cavalos.
145 Disse que conversara com o tenente Marcel da Polícia de Trânsito sobre os
146 inconvenientes que animais de grande porte causam no trânsito e na segurança.
147 Doutor Fernando disse que embora avaliasse o convênio com a UNIFRAN como
148 sendo bastante positivo e uma referência no país, a mudança na interpretação da
149 Lei de Licitações impediu a continuidade do convênio. No entender do Doutor
150 Fernando, no caso do convênio com a UNIFRAN haveria motivo de dispensa de
151 licitação, mas aquela opinião não teria sido compartilhada pela Procuradoria
152 Jurídica da Prefeitura. Doutor Fernando demonstrou preocupação com a enorme
153 quantidade de animais atropelados que ficarão sem cuidados, podendo gerar
154 ações civis públicas contra a Prefeitura. Advertiu que o canil/gatil ainda não
155 estava pronto. Capitão Felício comentou que, em função disso, teria levado um
156 animal para Jundiá. Doutor Fernando lembrou que, por meio de um Termo de
157 Ajustamento de Conduta, a AMCOA se responsabilizava pelo pagamento de
158 atendimentos na UNIFRAN e que o destino desse recurso da AMCOA seria
159 mudado. Relatou que após um chamamento público exigindo atendimento vinte e
160 quatro horas, aos sábados e aos domingos, não houve candidatos. Doutor

161 Fernando ponderou que, por tratar-se de uma universidade particular, a UNIFRAN
162 deve receber pelos serviços prestados. Doutor Nelson Salomão comentou que,
163 em conversa com Doutor Daniel, Veterinário da UNIFRAN, foi informado que há
164 possibilidade de a UNIFRAN entrar no Chamamento. Senhor Alex orientou que a
165 Prefeitura envie ofício para o COMDEMA declinando dos recursos do FMMA.
166 Capitão Felício aproveitou a oportunidade de agradecer o Professor Genaro
167 Alvarenga Fonseca e sua esposa Professora Vânia, ambos seus professores no
168 curso de História da UNESP pela visão de mundo compartilhada com ele. Senhora
169 Albas, solicitou que constasse em ata que recebeu de um aluno a reclamação que,
170 após denúncia na Polícia Militar Ambiental de ocupação da Área de Preservação
171 do Bairro Ana Dorotéia com animais, foi orientado a ligar no Setor de Fiscalização
172 e Posturas da Prefeitura, mas que não foi atendido a contento no referido Setor.
173 Capitão Felício pediu que seja informado o nome da pessoa responsável pelo
174 atendimento não satisfatório. Mudando de assunto, Senhora Alba questionou o
175 cumprimento dos projetos de arborização urbana aprovados em empreendimentos.
176 Reconheceu uma forte demanda pela expansão urbana, mas ressaltou a
177 necessidade de acompanhamento e fiscalização para que a cidade não sofra com
178 uma ocupação urbana desordenada. Senhor Alessandro ratificou a preocupação
179 da Senhora Alba, uma vez que também percebia pressão para aprovação de
180 construções na linha do leito dos cursos d'água. Argumentou que, embora Franca
181 ainda conte com um sistema viário privilegiado, ainda carece de uma tratativa
182 quanto ao uso do solo. Em concordância com a Senhora Alba, Senhor José
183 Augusto Freixes observou que há inúmeras Áreas de Preservação Permanente
184 APPs ocupadas das mais diversas formas. Senhora Mônica Batista Cardoso de
185 Freitas perguntou como seria feita a fiscalização dos loteamentos. Senhor
186 Alessandro explicou que a CETESB é responsável pela aprovação dos
187 loteamentos. Senhor Luciano Reami questionou o que é feito com os animais das
188 áreas ocupadas. Capitão Felício lamentou que não há local para enviar os animais
189 no caso de apreensão. Senhor Nelson afirmou que o canil/gatil ainda está em
190 reforma desde a outra administração e que as demandas por esse serviço são
191 enormes, mas que o canil/gatil não atenderá animais de grande porte. Doutor
192 Alexandre pediu a palavra para ler documento, após entrega de cópia (anexa) à

seus grupos sociais, para participar do COMDEMA, mas que poucos se
candidataram. Questionou se seria melhor dissolver um Conselho como aquele
com um trabalho já desenvolvido no município ou melhorá-lo. Argumentou que
aquele trabalho seria passível de melhoria e de aprimoramento. Senhor Márcio
esclareceu que quem conduz o processo eleitoral do Conselho é a Prefeitura. No
caso do último processo, quem havia conduzido teria sido a secretária Eliana que
demorou quase seis meses para receber as indicações e realizar as assembleias
para escolha de representantes. Senhor Alex colocou em votação as datas das
próximas reuniões que ficaram agendadas para os dias vinte e dois de novembro
e para seis de dezembro. Senhor Alex encerrou a reunião às dezesseis horas e
vinte minutos, agradecendo a presença de todos. Justificaram suas ausências os
Senhores José Chozem Kochi, Cesar Roberto Guimarães, Rui Engrácia Garcia
Caluz, Célio Augusto Pereira Rodrigues, Danilo Antolin Gomes, Maurício de
Azevedo Valentini, Orlando Antunes Cintra Filho, Iuri de Freitas Timóteo e a
Senhora Angela Maria Pimenta. Eu, Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti
lavrei a presente ata onde assino com os demais conselheiros presentes.

Alex Henrique Veronez _____
Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti E. Giuberti
Márcio Fernando Silveira Rodrigues Marcio Silveira
Roseli Lemos Borges R. Borges
Nélson Elias Salomão Nelson
Mônica Batista Cardoso de Freitas _____
Lázaro Antônio Felício _____
Alessandro Palma / AP
Genaro Alvarenga Fonseca _____
Luciano Reami Luciano Reami
Éverton Veríssimo Ferreira /
Pedro Agnelo Bernardes de Sá P. Agnelo
Alba Regina Barbosa Araújo _____
Edson Castro do Couto Rosa _____
Alexandre do Couto Rosa _____

CID DA COSTA

Ad da Costa

José Augusto Freix
Danilo Antolin Gomes